

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e só per accidens politico.*

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 14 de Dezembro.

(NUMERO 74.

## *As mulheres aposentadas.*

**N**ÃO há quem desconheça o poder irresistivel do tempo mormente a respeito das graças, e encantes do bello sexo: pelo que são os annos os seus mais barbares, e desapiedados inimigos. Dirão a isto, que a idade tambem entra pelos homens, e lhes causa irreparaveis estragos: mas o homem não tem o imperio da belleza, e os atractives, as denguiices, as ternuras não lhe couberão em partilha; e consequintemente ainda velho pode fazer-se agradavel pela selidez de seus juizos, pela sua erudição, e pelas graças urbanas de sua conversação.

Quando o Carapuceiro tracta das velhas, he de advertir, que não he de sua intenção fallar dessas mulheres, que contando já largos annos, vivem resignadas, e longe dos prazeres do mundo todas se entregão aos cuidados domesticos, e ás suas costumadas devoções. Taes mulheres trajão segundo a sua idade; são boas concelheiras, e se se não fazem ravinhas, e intollerantes, são dignas de respeitos, e attenções. Quando pois censura as velhas, fique dicto d'uma vez para sempre, só se dirige a essas mulheres fatnas, que apezar de aposentadas, e deslebradas do mundo, ainda são loureiras, ainda pretendem agradar, ainda affectão denguiices, ainda aspirão a ter adoradores.

D. Tereza já conta para mais de 40 cajus. As cans, que lhe pintão a cabeça, os dous pés de galinha, que lhe acompanham as temporas, o encolhido da pelle, a frouxeza das carnes, e certo ar reverendaço, tudo trabe lhe o segre-

do dos annos, tudo a inculca por huma mulher aposentada. Mas ella pede vista, e põe embargos á sentença do inexoravel tempo, e pretende ainda, que a damejem, e requebrem. Para isto tinge os cabellos, recorre ás lojas francesas, e ali se prové de quantos cosmeticos tem inventado a *coquettaria*, e á força de coussas postiças pretendo de Megera, que já vai sendo, converter se em huma Venus. Dizem saudosos anciões, que D. Thereza foi hum peixão há 20 annos desta parte: mas a respeito de formosura, e riqueza ninguem procura o que já foi; senão o que actualmente he. Não se duvida, que D. Thereza fosse mui bella moça no tempo da cantiga do aruá, e quando se declarou o Reino unido de Portugal, Brasil, e Algarve: porém hoje! Tudo se acabou, e ora apenas pode dizer com Petronio. « *Animus quod perdidit, optat,*  
*Atque in præterita setatus in imagine versat* » O meu espirito suspira pelo que perdeu, e todo s'embabe no passado. Não lhe aproveitaõ artificios, de nada lhe valem enxalmos; porque a ferrenha mão do tempo machucou esta flor, que jaz murcha, inodora, e secca.

D. Ignacia já era mocetona caçadeira, quando ainda se usava de povilhos no cabello: já lhe havião sahido dous cazaamentos, quando d'aqui partio a expedição para Caienna, em summa he já mulher canonica; porque conta scus sincuenta e tartos annos: mas como nunca chegou a casar; porque não quiz, ou não houve quem quizesse, pretende, que he moça, e como que assim o ordena da parte d'El Rei. Usa d'espartilho, arranja os cabellos de triangulo, aperta

a cintura estufa ss engilhadas ancas, e espera, que haja Christão tão estravagante, e desalmado, que ainda a namore. Lá em seu animo aborrece as quadrilhas; por que ella só gosta do minuete rasteiro, e dos cotilhões, que aprendeo em menina, e de que teve sens gabos: mas como hoje as quadrilhas são da ordem do dia, e fora carrancisse o reprova-las D. Ignacia, a despeito dos seus doloridos calos, enfa os estreitos sapatinhos, e mette-se em restea, contradançando noites inteiras com seu *bouquet* na mão! E com que deslavada denguice se envia mazureira ao seu *vis avis*! Que pinotinhos dá para traz, rememorando humas ancas taes, que bem se podem chamar obras de supererogações!

A reverenda Senhora D. Anna foi das afamadas no tempo do Governo interino: era então conhecida por Naninha. Hoje só mette vontade de que achamem Sinhara: tantos estragos lhe tem causado os annos! Mas assim mesmo he mais cheia de mimos, que huma freira: he vaprosa, irritavel, e sentimental, e não há cousa, que a faça despedir se das bandeiras de cupido, apezar deste já a ter reformado com seu meio soldo por inteiro. A sua balda he queixar-se, não de calos, de desenterias, de heresipellas brancas: ou de gota; porem sim de molestias provenientes de pletara, posto viva fria, como huma rã, não falla, se não nos seus calores. A respeito de modas não há menina, que a desbanque.

São estas veteranas as mais desapiedadas inimigas do pobre Carapuceiro. Huma joven, ainda quando alguma vez se zangue com esta, ou aquella coifinha, que lhe sac de molde, mette a cousa a bulha, ri se, facilmente s'esquêce das torquezadas, e ás vezes até as aplaudé: mas as senhoras aposentadas, esses ídolos carunchosos; e decahidós são as mais presumidas, nada perdoão, de tudo se apostemão, e parece, que estão constituidas bastantes procuradoras do seu sexo. Huma destas já disse nas minhas proprias barbas, que não se zangava do Carapuceiro, se não por trazer varias immoralidades: e pedindo eu mui-

respeitosamente, que m'as apontasse, descartou-se com dizer, que já se não lembrava, acrescentando; que não havia livro engracado, e digno de ser lido por todo o mundo, como Gil-Braz. Não lhe contestei a proposição, antes confessei lhe ingenuamente, que dos meus fracos escriptos a essa obra immortal do grande Le Sage a distaneia era infinita: mas que se ella reprovava o Carapuceiro por pintar certos vicios com muita viveza, e por certos dictos maliciosos, devia proscrever ainda mais o Gil Braz. Para exemplo apontei-lhe as consolações, que a Dama Leornada dava á aquella senhora, que os ladrões levárao para o seu subterraneo, dizendo-lhe entre outras consas «Meus amos terão com vosco toda a condescendencia, e não haverá dia, em que vos não deem provas do seu affecto: muitas mulheres há, q'invejarião a vossa fortuna.» Apontei-lhe tambem varias proposições do mesmo Auctor e de Gil Braz a respeito da Dama Jacinta, e da Jgnez n' a em casa do Conego Sedillo, proposições ou antes chascos de superfina malicia, e que de certo não se podem comparar a sermões de Quaresmas. &c &c Quando taes dictos são encapotados, e ambiguos, não vejo em que possam correr per a ninguem; por que quem lhe penetrá o sentido occulto de certo nada tem de inocente, e quem hé innocenté toma-os á melhor parte, e vai por diante. He cousa notavel! Onde he maior a corrupção dos costumes, parece, que mais se attende ás exterioridades, e qualquer palavra he logo bautizada em immoralidade. Não he possivel tractar de certos vicios em estilo faceto sem alguma doze de malicia. He este hum dos grandes merecimentos do citado Gil-Braz. Acha-se esta obra prima traduzida em todas as lingoas; e ainda os mais austeros moralistas não censurarão por immoral. Accenhei á tal Senhora do tempo do Rei velho, que se tão escrupulosa era, deixasse-se dessas leituras, e trocasse-as pelo Mestre da Vida, pelo Retiro Espiritual, e que hum bom Rozario ser lhe-ia mui proprio, e ao mesmo tempo proveitoso á su'alma.

O ciume, paixão alias inseparável do bello sexo, de ordinario não he tão impertinente, tão contumaz, tão tempestuoso em a mulher na flor dos annos, quanto nessas veteranas jubiladas, que ainda se considerão requestaveis; mas que vivem desconfiadas de seus murchos atractivos; de suas graças eclipsadas. Hajão vista muitos casados, cujas esposas em quanto jovens, e viçosas erão mansas, tollerantes, e condescendentes; porém em declinando para o seu occaso, em começando a apparecer lhe os cabelinhos brancos, tornão-se raivinhosas, e tão cheias de ciumes, que os não deixão, como se diz, por pé em ramo verde. De mulheres deste jaez he, que se queixava o grande Cicero, dizendo—*An mihi ille liber, cui mulier emperat? Cui leges imponit, prescribit, jubet, vetat quod videtur? Qui nihil imperanti negare; nihil recusare audet? Poscit; dandum est. Vocat; veniendum. Ejicit; abeundum. Minitatur; extimes cendum.*—E goza da liberdade aquelle, que se deixa dominar d'humna mulher? Que se deixa impor leis, prescrever, e commandar, como ella quer? Que nada pode recusar do que ella pede, nem omitir causa alguma do que ella ordena?

Estas são, como já disse, as maiores inimigas do Carapuceiro: estas são as que mais se zangão dos meus e-criptos: e se hão de disfarçar, e metter o caso a bulha; pois que quem censura os vicios em geral a ninguem offende em particular; apostemão se, e na sua mesma raiva estão dando mostras de que lhe cabem acertadamente as carapuças. Eu lhes peço pois, sejão menos inflamaveis, e se adarguem da pachorra, de que muitas vezes eu mesmo me prevaleço; por que quantas carapuças talho, que a consciencia me diz, virem-me de molde? Mas que faço nestes casos? Abaixo a cabeça, e callo me. O que lhes peço finalmente acima de tudo he, que me não deem por isso; pois seguindo a maxima do Divino Mestre não quero a morte do peccador, se não que se converta, e viva.

## VARIÉDADE.

O que he huma boa cabeça (fallando de muitas mulheres)—Certo Padre da Igreja, que seguramente nunca escreveo periodicos, dá da mulher a seguinte definição—He hum animal, que se deleita em seus ornatos.—Com o devido respeito, não a reconheço por exacta: mas confessso, que tem alguma cousa de verdadeira em relação á cabeça; por que em todos os tempos, e paizes des'd'a gamenha Parisiense até a immunda mulher do Monomotapa todas tem muito maior esmero, que os homens, em ornar o exterior das suas cabeças.

A quotidiana experencia sobejamente prova, que he isto huma verdade notoria. Examinemos a força dos nossos discursos. Quando dizemos na conversação: tal homem tem boa, grande, sublime cabeça, &c. servimo-nos d'humna expressão metaforica, e fallamos então relativamente ao seu juizo, à elevação do seu engenho, à grandeza da sua imaginação: quando porém dizemos: tal mulher tem huma bella cabeça: queremos significar, que essa mulher tem feições delicadas, a pele fina, e brilhantes ornatos.

● Observa se, que entre as aves a natureza prodigalison todos os ornamentos ao macho, que de ordinario tem a cabeça bem ornada já d'humna crista, já d'humna coroa de pennas, &c. &c. Pelo contrario a respeito da nossa espécie a mesma natureza derramou a larga mão os seus encantos sobre o sexo feminino: e d'aqui talvez o motivo por que este parece, que não se occupa, senão de ataviar-se, e de melhorar com enganosos artificios esses dons da natureza. O pavão no desenvolvimento sempre admiravel da sua belleza não alardeia metade das cores, que brilhão no vestuario d'humna senhora do grande tem, quando se prepara para hum baile.

Que vicissitudes não tem tido, porque revoluções não tem passado as cabeças femininas! Ora apresenta-se huma testa mui estreita, ora mui larga. Humas vezes symplifica-se o systema dos cabellos,

outras estes são armados, como hum edificio de deus, e mais andares, ora de cornija, ora sem ella, ora de bambinelas, ora de matames, e refegos; ate ultimamente vão algumas cabeças femininas servindo de taboa de Geometria, onde estão delineados triangulos, trapezios, simicirculos, &c. Os mais ricos enfeites applicão-nos elles ordinariamente ás cabeças, como sejam; ricas plumas, bandos de brilhantes, &c. Já houve tempo (e não há muito) que a cabeça de qualquer mulher era como huma charola por causa dos alterosos pentes, de que usavão. Ao depois vierão os frontins, que com o devido respeito tinhão seus arremedos de cabeçadas do cavallo.

Ha pouca entrouduzio se o uso das toucas tão variadas em cores, q' he hum passar. Ja me disse hum magano, mestre d'armas em materias de galantaria, que elle he capaz de adivinhar o genio d'humana senhora só pela cor da sua touca, á maneira dos cortezãos de Marrocos, que conhecem a disposição do Imperador pela cor do seu vestuario. Que Lavater de nova invenção! Se D. Aninha traz hoje huma touca cor de fogo, he huma nova conquista, que o seu coração pretende fazer. Se põe outra de purpura, ah! não aconcelho ao seu amante, que se lhe aproxime: mas se a touca he de cor branca, isso he outro caso: he signal de paz, he hum signal propicio, como a oliveira dos antigos. Amante timido, chega-te então a ella com os teus requerimentos; que não serás desattendido. D. Mariquinhas he viuva, e não traz, senão touca ornada de preto. A' vista de tal cor, e segundo os principios do maguão do meu amigo quem se não afastará della? Mas não he assim: essa touca, signal de lucto, e de dò, muitas vezes tambem o he de soccorso; e bem pode ser, que a triste esteja pedindo a quem a console, e ampare; e, se me he licita a comparação, essa touca he huma especie de bandeira a meio pao, com que nos navios se annuncião casos desastrosos. D. Umbelina traz quasi sempre touca azul, e não há moça mais cheia de ciu-  
mes. D. Chiquinha, depois de certo en-

contro feliz, usa de touca ornada de verde; e já se diz, que está bem esperançada de conseguir o seu intento. D. Tudi-nha não quer touca, senão cor de sangue: e porque? Diz o meu amigo, que he porque anda arrufada com o seu amante, e ainda não se dignou aceitar-lhe as proposições de paz. O referido meu amigo afirma, que as mulheres já maduras, e degenerando para murchas devem usar de toucas de cor amarella, por ser esta cor o signal do desengano: mas ainda estamos por ver taes toucas. Os enfeites da touca de D. Ignezinha são todos cor de lirio desde que o Batalhão provisorio embarcou para o sul. O tal meu amigo, que he muito má lingoa, assevera-me, que são saudades de certo Official, que lá se foi no melhor ensejo de sens namoricos. Não me metto nesses debuchos, nem fico por fiador dessa nova sciencia, que não sei se se possa chamar *Toucologia*, ou tractado das Toucas.

O certo he, que na cabeça está o principal ornamento das mulheres, e que algumas procurão suprir por fóra o que lhes falta por dentro. Vejão, que digo algumas, e não todas.

#### PENSAMENTOS.

Pequenas recompensas para grandes serviços offendem o amor proprio; mas grandes recompensas para pequenos serviços corrompem os costumes.

He fraqueza de animo em hum homem deixar-se governar por huma mulher, e fraqueza de cabeça deixar-se governar por outro homem. Os homens sensatos tomão concelho de todo o mundo, e não são governados por pessoa alguma: os tolos repelles os concelhos; porque receião, que alguém creia, que elles são governados.

# O CARAPUCERO.

Periodico Moral, e só per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novare libelli  
Parcere personis, dicere de virtus.

Marcial Liv. 10 Epist 23.

Guardarei nesta folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 14 de Dezembro.

(NUMERO 74.

## As mulheres aposentadas.

**N**ÃO há quem desconheça o poder irresistivel do tempo mormente a respeito das graças, e encantos do bello sexo: pelo que são os annos os seus mais barbares, e desapiedados inimigos. Dirão a isto, que a idade tambem entra pelos homens, e lhes causa irreparaveis estragos: mas o homem não tem o imperio da belleza, e os atractivos, as dengueces, as ternuras não lhe couberão em partilha; e consequintemente ainda velho pode fazer se agradavel pela solidez de seus juizos, pela sua erudição, e pelas graças urbanas de sua conversação.

Quando o Carapuccero tracta das velhas, he de advertir, que não he de sua intenção fallar dessas mulheres, que contando já largos annos, vivem resignadas, e longe dos prazeres do mundo todas se entregão aos cuidados domesticos, e ás suas costumadas devoções. Taes mulheres trajão segundo a sua idade; são boas concelheiras, e se se não fazem ravinhas, e intollerantes, são dignas de respeitos, e attenções. Quando pois censura as velhas, fique dicto d'humha vez para sempre, só se dirige a essas mulheres fatnas, que apezar de aposentadas, e deslembadas do mundo, ainda são loureiras, ainda pretendem agradar, ainda affectão dengueces, ainda aspirão a ter adoradores.

D. Tereza já conta para mais de 40 cajús. As cans, que lhe pintão a cabeça, os dous pés de galinha, que lhe acompanhão as temporas, o encolhido da pelle, a frouxeza das carnes, e certo ar reverendaço, tudo trahi o segre-

do dos annos, tudo a inculca por huma mulher aposentada. Mas ella pede vista, e põe embargos á sentença do inexoravel tempo, e pretende ainda, que a damejem, e requebrem. Para isto tinge os cabellos, recorre ás lojas francesas, e ali se prové de quantos cosmeticos tem inventado a *coquettaria*, e à força de suas posticas pretende de Megera, que já vai sendo, converter se em huma Venus. Dizem saudosos anciões, que D. Thereza foi hum peixão há 20 annos desta parte: mas a respeito de formosura, e riqueza ninguem procura o que já foi; senão o que actualmente he. Não se duvida, que D. Thereza fosse mui bella moça no tempo da cantiga do arauá, e quando se declarou o Reino unido de Portugal, Brasil, e Algarve: porém hojo! Tudo se acabou, e ora apenas pode dizer com Petronio, « *Animus quod perdidit, optat, Atque in præterita setotus imagine versat* » O meu espirito suspira pelo que perdeo, e todo s'embebe no passado. Não lhe aproveitaõ artificios, de nada lhe valem coxalmos; porque a ferrenha mão do tempo machucou esta flor, que jaz murcha, inodora, e secca.

D. Ignacia já era mocetona cazaideira, quando ainda se usava de povilhos no cabelle: já lhe havião sahido dous cazaimentos, quando d'aqui partio a expedição para Caienna, em summa he já mulher canonica; porque conta seus sincosenta e tartos annos: mas como nunca chegou a casar; porque não quiz, ou não houve quem quizesse, pretende, que he moça, e como que assim o ordena da parte d'El Rei. Usa d'espartilho, arranja os cabellos de triangulo, aperta

a cintura estufa ss engilhadas ancas, e es-  
pera, que haja Christão tão estravagante,  
e desalmado, que ainda a namore. Lá  
em seu animo aborrece as quadrilhas;  
por que ella só gosta do minuete rastei-  
ro, e dos cotilhões, que aprendeo em  
menina, e de que teve seus gabos: mas  
como hoje as quadrilhas são da ordem do  
dia, e fora cárancisse o reprova-las D.  
Ignacia, a despeito dos seus doloridos  
calos, enfia os estreitos sapatinhos, e  
mette-se em restea, contradançando noi-  
tes inteiras com seu *bouquet* na mão! E  
com que deslavada denguice se envia me-  
zureira ao seu *ris avis*! Que pinotinhos  
dá para traz, remeneando humas ancas  
taes, que bem se podem chamar obras  
de supererogárias!

A reverenda Senhora D. Anna foi das  
afamadas no tempo do Governo interino:  
era então conhecida por Naninha. Hoje  
só mette vontade de que achamem Sinhá-  
rana: tantos estragos lhe tem causado os  
anos! Mas assim mesmo he mais cheia  
de mimos, que huma freira: he vapo-  
rosa, irritavel, e sentimental, e não há  
cousa, que a faça despedir se das Ban-  
deiras de cupido, apezar deste já a ter  
reformado com seu meio soldo por inteiro.  
A sua balda he queixar-se, não de  
calos, de desenterias, de heresipellas  
brancas: ou degota; porem sim de mo-  
lestias provenientes de pletara, posto  
viva fria, como huma rã, não falla, se  
não nos seus calores. A respeito de mo-  
das não há menina, que a desbanque.

São estas veteranas as mais desapieda-  
das inimigas do pobre Carapuceiro. Hu-  
ma joven, ainda quando alguma vez se  
zangue com esta, ou aquella coifinha,  
que lhe sae de molde, mette a cousa a  
bulha, ri se, facilmente s'esquêce das  
torquezadas, e ás vezes até as aplau-  
de: mas as senhoras aposentadas, esses  
ídolos carunchosos; e decaídos são as  
mais prezumidas, nada perdoão, de tu-  
do se apostemão, e parece, que estão  
constituidas bastantes procuradoras do  
seu sexo. Huma destas já disse nas  
minhas proprias barbas, que não se zan-  
gava do Carapuceiro, se não por trazer  
varias immoralidades: e pedindo eu mui-

respeitosamente, que m'as apontasse,  
descartou-se com dizer, que já se não  
lembava. acrescentando; que não ha-  
via livro engracado, e digno de ser lido  
por todo o mundo, como Gil-Braz. Não  
lhe contestei a proposição, antes confes-  
sei lhe ingenuamente, que dos meus fra-  
cos escriptos a essa obra immortal do  
grande Le Sage a distancia era infinita:  
mas que se ella reprovava o Carapuceiro  
por pintar certos vicios com muita vive-  
za, e por certos dictos maliciosos, de-  
via proscrever ainda mais o Gil Braz. Pa-  
ra exemplo apontei-lhe as consolações,  
que a Dama Leornada dava á aquella se-  
nhora, que os ladrões levárao para o seu  
sobterraneo, dizendo-lhe entre outras  
cousas «Meus amos terão com vosco toda  
a condescendencia, e não haverá dia, em  
que vos não deem provas do seu affeito:  
muitas mulheres há, q'invejarião a vossa  
fortuna.» Apontei-lhe tambem varias pro-  
posições do mesmo Auctor e de Gil Braz  
a respeito da Dama Jacinta, e da Ignez n'a  
em casa do Conego Sedillo, propozições  
ou antes chascos de superfina malicia, e  
que de certo não se podem comparar a  
sermões de Quaresmas. &c. &c. Quan-  
do taes dictos são encapotados, e ambi-  
guos, não vejo em que possão correm-  
per a ninguem; por que quem lhe pene-  
tra o sentido occulto de certo nada tem  
de innocent, e quem he innocent to-  
ma-os á melhor parte, e vai por diante.  
He cousa notavel! Onde he maior a cor-  
rupção dos costómes, parece, que mais  
se attende ás exterioridades, e qualquer  
palavra he logo bautizada em immorali-  
dade. Não he possivel tractar de certos  
vicios em estilo faceto sem alguma doze  
de malicia. He este hum dos grandes  
merecimentos do citado Gil-Braz. Acha-  
se esta obra prima tradnzida em todas as  
lingoas; e ainda os mais austeros mora-  
listas não censurarão por immoral. Acon-  
celhei á tal Senhora do tempo do Rei ve-  
lho, que se tão escrupulosa era, dei-  
xasse-se dessas leituras, e trocasse-as pe-  
lo Mestre da Vida, pelo Retiro Espiritu-  
al, e que hum bom Rozario ser lhe-ia  
mui proprio, e ao mesmo tempo provei-  
toso á su'alma.

O ciume, paixão alias inseparável do bello sexo, de ordinario não he tão impertinente, tão contumaz, tão tempestuoso em a mulher na flor dos annos, quanto nessas veteranas jubiladas, que ainda se considerão requestaveis; mas que vivem desconfiadas de seus marchos atractivos, de suas graças eclipsadas. Hajão vista muitos casados, cujas esposas em quanto jovens, e viçosas erão mansas, tollerantes, e condescendentes; porém em declinando para o seu occaso, em começando a apparecer lhe os cabelinhos brancos, tornão-se raivinhosas, e tão cheias de ciumes, que os não deixão, como se diz, pôr pé em ramo verde. De mulheres deste jaez he, que se queixava o grande Cicero, dizendo—*An mihi ille liber, cui mulier emperat? Cui leges imponit, præscribit, jubet, vetat quod videtur? Qui nihil imperanti negare, nihil recusare audet? Poscit; dannum est Vocat; veniendum. Ejicit; abeundum.* Minitatur; extimes cendum.—E goza da liberdade aquelle, que se deixa dominar d'humha mulher? Que se deixa impor leis, prescrever, e commandar, como ella quer? Que nada pode recusar do que ella pede, nem omittir causa alguma do que ella ordena?

Estas sãs, como já disse, as maiores inimigas do Carapuceiro: estas são as que mais se zangão dos meus e criptos: e se hão de disfarçar, e metter o caso a bulha; pois que quem censura os viejos em geral a ninguem offende em particular; apostemão se, e na sua mesma raiva estão dando mostras de que lhe cabem acertadamente as carapuças. Eu lhes peço pois, sejão menos inflamaveis, e se adarguem da pachorra, de que muitas vezes eu mesmo me prevaleço; por que quantas carapuças talho, que a consciencia me diz, virem-me de molde? Mas que faço nestes casos? Abaixo a cabeça, e callo me. O que lhes peço finalmente acima de tudo he, que me não deem por isso; pois seguindo a maxima do Divino Mestre não quero a morte do peccador, se não que se converta, e viva.

## VARIEDADE.

O que he huma boa cabeça (fallando de muitas mulheres)—Certo Padre da Igreja, que seguramente nuncia escreveo periodicos, dá da mulher a seguinte definição—He hum animal, que se deleita em seus ornatos.—Com o devido respeito, não a reconheço por exata: mas confessso, que tem alguma causa de verdadeira em relação à cabeça; por que em todos os tempos, e paizes des'd'a gamenha Parisiense até a immunda mulher do Monomotapa todas tem muito maior esmero, que os homens, em ornar o exterior das suas cabeças.

A quotidiana experiençia sobejamente prova, que he isto huma verdade notoria. Examinemos a força dos nossos discursos. Quando dizemos na conversação: tal homem tem boa, grande, sublime cabeça, &c., servimo-nos d'humha expressão metaforica, e fallamos então relativamente ao seu juizo, à elevação do seu engenho, à grandeza da sua imaginação: quando porém dizemos: tal mulher tem huma bella cabeça: queremos significar, que essa mulher tem feições delicadas, a pele fina, e brillantes ornatos.

Observa se, que entre as aves a natureza prodigalizou todos os ornamentos ao macho, que de ordinario tem a cabeça bem ornada já d'humha crista, já d'humha coroa de pennas, &c. &c. Pelo contrario a respeito da nossa especie a mesma natureza derramou a larga mão os seus encantos sobre o sexo feminino: e d'aqui talvez o motivo por que este parece, que não se occupa, senão de ataviar-se, e de melhorar com enganosos artificios esses duns da natureza. O pavão no desenvolvimento sempre admiravel da sua belleza não alardeia metade das cores, que brilhão no vestuario d'humha senhora do grande tow, quando se prepara para hum baile.

Que vicissitudes não tem tido, porque revoluções não tem passado as cabeças femininas! Ora appresenta-se huma testa mui estreita, ora mui larga. Humas vezes symplifica-se o systema dos cabellos,

outras estes são armados, como hum edifício de dous, e mais andares, ora de cornija, ora sem ella, ora de bambinelas, ora de matames, e refegos; ate ultimamente vão algumas cabeças femininas servindo de taboa de Geometria, onde estão delineados triangulos, trapezios, simicirculos, &c. Os mais ricos enfeites applicão-nos elles ordinariamente ás cabeças, como sejam; ricas plumas, bandos de brilhantes, &c. Já houve tempo (e não há muito) que a cabeça de qualquer mulher era como huma charola por causa dos alterosos pentes, de que usavão. Ao depois vierão os frontins, que com o devido respeito tinhão seus arremedos de cabeçadas do cavallo.

Ha pouco entrouzio se o uso das toucas tão variadas em cores, q' he hum passmar. Ja me disse hum magano, mestre d'armas em materias de galantaria, que elle he capaz de adivinhar o genio d'uma senhora só pela cor da sua touca, á maneira dos cortezãos de Marrocos, que conhecem a disposição do Imperador pela cor do seu vestuario. Que Lavater de nova invenção! Se D. Aninha traz hoje huma touca cor de fogo, he huma nova conquista, que o seu coração pretende fazer. Se põe outra de purpara, ah! não aconcelho ao seu amante, que se lhe aproxime: mas se a touca he de cor branca, isso he outro caso: he signal de paz, he hum signal propicio, como a oliveira dos antigos. Amante timido, chega-te então a eila com os teus requerimentos; que não serás desattendido. D. Mariquinhas he viuva, e não traz, senão touca ornada de preto. A' vista de tal cor, e segundo os principios do maganão do meu amigo quem se não afastará della? Mas não he assim: essa touca, signal de lucto, e de dô, muitas vezes tambem o he de soccorso; e bem pode ser, que a triste esteja pedindo a quem a console, e ampare; e, se me he licita a comparação, essa touca he huma espécie de bandeira a meio pao, com que nos navios se annuncião casos desastrosos. D. Umbelina traz quasi sempre touca azul, e não há moça mais cheia de ciumes. D. Chiquinha, depois de certo en-

contro feliz, usa de touca ornada de verde; e já se diz, que está bem esperança da de conseguir o seu intento. D. Tudiinha não quer touca, senão cor de sangue: e porque? Diz o meu amigo, que he porque anda arrufada com o seu amante, e ainda não se dignou aceitar-lhe as proposições de paz. O referido meu amigo afirma, que as mulheres já madornas, e degenerando para murchas devem usar de toucas de cor amarella, por ser esta cor o signal do desengano: mas ainda estamos por ver taes toucas. Os enfeites da touca de D. Ignezinha são todos cor de lirio desde que o Batalhão provisorio embarcou para o sul. O tal meu amigo, que he muito má lingoa, assevera me, que são saudades de certo Official, que lá se foi no melhor ensejo de seus namoricos. Não me metto nesses debuchos, nem fico por fiador dessa nova scicncia, que não sei se se possa chamar *Toucologia*, ou tractado das Toucas.

O certo he, que na cabeça está o principal ornamento das mulheres, e que algumas procurão suprir por fôra o que lhes falta por dentro. Vejão, que digo algumas, e não todas.

#### PENSAMENTOS.

Pequenas recompensas para grandes serviços offendem o amor proprio; mas grandes recompensas para pequenos serviços corrompem os costumes

He fraqueza de animo em hum homem deixar-se governar por huma mulher, e fraqueza de cabeça deixar-se governar por outro homem. Os homens sensatos tomão concelho de todo o mundo, e não são governados por pessoa alguma: os tolos repellem os concelhos; porque recrião, que alguém creia, que elles são governados.